

A Voz do Projecto

Morada: Ao Lado da Associação dos Amigos da Ilha,
Rua do Banco - Bairro Museu
Contacto: 820306919

Ídolo do mês - Malangatana Valente Ngwenya

Por: Naiza Langa e Sofanias Caetano

Foi um artista plástico e poeta moçambicano nasceu a 6 de Junho de 1936 em Matalene distrito de marracuene província de Maputo, tendo falecido a 5 de Janeiro de 2011 em Matosinhos,



Portugal ,Aos 12 anos de idade mudou-se para Lourenço Marques actual Maputo a procura de trabalho, o que lhe possibilitou a volta aos estudos, frequentando aulas nocturnas que lhe despertaram o interesse pelas artes. Aos 25 anos expôs a sua arte individualmente pela primeira vez. Esteve detido durante um ano num centro de reeducação como castigo pelo seu comportamento na época colonial usando a obra «25 de Setembro».A seguir teve uma bolsa para estudar

gravura e cerâmica em Portugal. Conhecido internacionalmente pelo seu primeiro nome "Malangatana", tendo produzido vários trabalhos desde desenho, pintura, escultura, cerâmica, murais, poesia e música. Foi um dos fundadores do «Movimento moçambicano para a paz» e fez parte dos «Artistas do Mundo contra o Apartheid». Enfim, foi alguém que mostrou que a arte é também uma forma de expressão e marcou o coração de muitos com as suas belas artes.

Aulas no Projecto Oceano

No Projecto Oceano este ano estamos a oferecer muitas aulas!

Informática (Windows, Microsoft Office, Word, Excel e LOGO),

Matematica

Ler e Aprender (para crianças que já sabem ler)

Explicação para crianças

Inovação, actualidades e debates

Inglês e Espanhol

Vem conhecer o pessoal do Projecto para saber mais sobre as aulas e outras actividades!

VOZ JOVEM

Vol 16
Maio
2013

Água na Ilha e Universidade para jovens	PI	Basquete, a Feira E a Troca	P2, P3	O Idolo Malangatana	P4
---	----	-----------------------------	--------	---------------------	----

Água na ilha de Moçambique

Por: Almirante Matata

A água potável é um liquido precioso e todo ser vivo necessita dela para sua sobrevivência. Sabe-se que no distrito da ilha de Moçambique a rede de abastecimento de água é insuficiente, ou seja, no distrito a maior parte da população tem acesso a água no poço, está que nem sempre esta pronta para algumas necessidades, o município da cidade tendo verificado este problema esta a trabalhar com o objectivo de alastrar a rede de abastecimento da água potável de modo que a população não possa percorrer longas distancias para adquiri-la, mas já faz tempo que estamos em linha de espera e nem água vem, nem água vai, infelizmente estamos nessa longa espera e não se apresentam soluções para os munícipes que tanto clamam pelo liquido indispensável tendo se queixado de diversas doenças possivelmente adquiridas com o uso de água não tratada... Esperamos que melhores dias venham pois os moradores deste distrito precisam sempre que necessário de agua limpa e segura para qualquer que seja a necessidade de usa-la.

Desafio dos jovens para ingressar no ensino superior

Por: Naiza Langa

Ultimamente a faculdade tem tido uma concorrência muito renhida.

Antigamente, eram poucos que concluíram o ensino secundário e mais poucos ainda os que tinham ambição de ingressar para o ensino superior.

Mas nos dias de hoje olhamos para uma mudança estupenda, pois o sucesso profissional ou a ideia de ter um futuro promissor agora depende da formação adquirida inicialmente. E estando ciente disto, os jovens de hoje querem a todo custo entrar para faculdade, só que quanto maior é a procura, menor é a oferta, pois as faculdades estão registando escassez de vagas o que não corresponde ao pedido dos estudantes.

Assim, surgem lamúrias de jovens que querem prosseguir os estudos e não tem oportunidade, nessas lamúrias surgem também comentários intuitivos de recorrência a corrupção.

Mas não é momentos de procurar culpados, busquemos por soluções, optemos por pensar positivo pois se cada um fizer a sua parte não recorrendo assim a corrupção, a percentagem do progresso nesta área ira atingir patamares satisfatórios.

TROCA-TROCA

Por: Jessica Baratt

É difícil acreditar que já passou um ano, e não quero acreditar que daqui a nada vou-me embora. Sair da Ilha, e do Projecto, vai me custar muuuuito! Mas é com muito orgulho que vou voltar para casa, sabendo que fiz parte dum projecto maravilhoso, que trabalhei com um grupo de jovens mesmo espectaculares, e que sempre farei parte da linda família do Oceano!

Não existem palavras suficientes para dizer quanto eu gostei de trabalhar com todos os membros do Projecto Oceano, passados e presentes, os estudantes e as crianças, e todas as associações da Ilha com quem temos colaborado. Os jovens membros do Projecto fazem um trabalho impressionante e muito importante na Ilha, e desejo muita força para eles continuarem a contribuir duma forma positiva à educação das crianças da Ilha, e às actividades académicas e extra-curriculares para jovens, e espero que todos continuem a correr atrás dos sonhos. Eu sei que vocês têm futuros brilhantes à vossa frente.



Jornal editado por Naiza Langa
Projecto Oceano.

Por: Denny Newhouse

Olá, o meu nome é Denny e eu sou a nova gerente do Projecto Oceano! Sou americana, e cheguei aqui na ilha no dia 4 de Março. Estou muito feliz por ficar aqui por alguns meses – estava aqui na ilha há um ano enquanto estava a morar e trabalhar no Niassa e gostei tanto que decidi cá voltar... E agora estou aqui de novo!

Eu tive o prazer de conhecer a Jessica, e por isso sei que todos nós vamos sentir a falta dela. Espero que os novos membros e eu possamos continuar trabalhando juntos com o Projecto Oceano, para que coisas novas e emocionantes nos possam acontecer no futuro!

Eu estou feliz por encontrar e conhecer todos que estejam interessados no Projecto Oceano – si tiver tempo, venha ao Projecto e diga olá!

Ztoziva 2013: A Feira Gastronómica

Por: Bassma NurKhan

Já tem sido habitual a realização da feira gastronómica Ztoziva, e desta vez não foi diferente, no dia 6 de Abril a ilha foi palco de uma grande diversidade gastronómica, abrilhantada por muita música, dança e inclusive desfile de moda. O Projecto Oceano teve uma mesa, e esteve a vender *matapa de chocolate* e *bolinhos de mandioca*, para além das várias mesas que lá encontraram. Foi um evento repleto de muita criatividade e animação.



Surge uma Luz Verde no

Basquete

Por: Saulo Mavota e Naiza Langa

Basquete é uma actividade desportiva e colectiva o nome original é basketball, que significa bola no cesto. Os jogos de basquete cá na ilha iniciaram precisamente há três gerações atrás, com três moradores, nomeadamente: Nacoma, Hélder, Nmourou e outros. Esses foram os pioneiros dessa modalidade. Eles reabilitaram o campo do Sporting com recursos próprios e apetrecharam-no com tabelas, isso nos tempos que lá se foram.

Tendo em conta, que vontade não falta, o que falta mesmo é um bom incentivo da parte de instâncias responsáveis, pois a nível da cidade só existem dois campos e em condições precárias para este despor-

to.

Mas, surge uma luz verde, neste ano surge um jovem com a iniciativa de dar aulas desta modalidade gratuitamente incentivando assim a prática e descoberta de novos talentos. A equipa do Projecto Oceano a dias atrás foi dar uma espreitadela aos treinos que já estão em curso, e observamos que realmente há interesse por parte dos jogadores. Acreditamos nós que se o ministério do desporto fizesse esforços para promover esta modalidade no nosso distrito, esses meninos chegariam longe.

Enfim bem-haja iniciativas de género. Pois há jovens com talento e capacidade de se destacarem pelo país a fora, mas eles se deparam-se com o velho inimigo do desporto, que é a falta do patrocínio.